

A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
INSPECTORIA GERAL DA AERONÁUTICA
S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: BEECHCRAFT B-55	Unidade ou Proprietário: Governo do Estado de Pernambuco Praça da República S/Nº - Recife - Pernambuco
	Matrícula: PP-ENH	
ACIDENTE	Data/hora: 22 MAR 74 às 07:30 P	Tipo: Quebra do trem de pouso
	Local: Floresta	Classificação: L E V E
	Estado: Pernambuco	

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave pousara na Cidade de Floresta (PE), a fim de transportar para Recife, no mesmo dia, uma pessoa ferida.

Como não havia médico para acompanhar o paciente, e devido a proximidade do por do sol, foi acertado o pernoite e a decolagem para a manhã seguinte cedo.

Durante a noite choveu muito e a pista não possuía drenagem, nem suficiente compactação.

Pela manhã, durante o taxi, a bequilha afundou na terra fofa e o piloto ao tentar continuar o taxi, acelerando os motores, ocasionou a quebra do suporte da bequilha e do braço acionador.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

A tripulação estava com os Certificados de Capacidade Física válidos, não tendo sido pesquisada a influência dos aspectos fisiológico e psicológico no acidente.

2.2 Fator Material

Não influenciou.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não influenciou.

2.3.2 Instrução

O Comandante é formado pela EAPAC em 1954, e o 1º Oficial pelo Aeroclube de Pernambuco em 1964, ambos possuindo Licença de Piloto Comercial.

2.3.3 Experiência de Vôo

A tripulação possuía experiência suficiente para executar este tipo de manobra.

	(Totais.....)	8.250:00
	(Como 1P ou IN.....)	7.750:00
HORAS DE VDO	(Nos últimos 30 dias.....)	84:00
DO	(Neste tipo.....)	250:00
COMANDANTE	(Neste tipo como 1P.....)	250:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias..)	35:00
	(Nas últimas 24 horas.....)	01+20

	(Totais.....)	600:00
	(Como 1P ou IN.....)	588:00
HORAS DE VDO	(Nos últimos 30 dias.....)	12:00
DO	(Neste tipo.....)	12:00
1º OFICIAL	(Neste tipo como 1P.....)	-----
	(Neste tipo nos últimos 30 dias..)	12:00
	(Nas últimas 24 horas.....)	01:20

2.3.4 Meteorologia

As chuvas que caíram durante a noite, contribuíram para o acidente.

2.3.5 Infra-estrutura

A pista sem drenagem e cuja compactação era deficiente, contribuíram para o acidente.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.

2.3.7 Comunicações

Não influenciaram.

2.3.8 Peso e Balanceamento

Não influenciaram.

2.3.9 Normas Operacionais

Nada a relatar.

2.3.10 Legislação

Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Inexistentes.

3. ANÁLISE

Analisando-se todos os dados e circunstâncias da presente investigação, verificamos que durante o taxi para a decolagem, a bequilha afundou em consequência da falta de compactação da pista e em virtude das fortes chuvas que caíram na véspera.

A pista possuía drenagem deficiente. Desta forma, quando a bequilha atolou, o piloto acelerou os motores provocando forte esforço, que ocasionou a quebra da bequilha e do braço acionador. A decisão do piloto em tentar retirar a bequilha com auxílio dos motores, no estado em que estava a pista, contribuiu para o acidente.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente

- Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
- Não pesquisado.

- Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
- Não influenciou.
- Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA
- Deficiência de infra-estrutura.
- Deficiência na operação da aeronave.

5. CONSEQUÊNCIAS

- Pessoais - Não houve.
Materiais - A aeronave sofreu avarias leves.
A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

Os pilotos que operam em campos cuja infra-estrutura é deficiente, devem ter redobrada cautela em todas as fases da operação.

Em, 19 JUL/74

MARIO DE MELO SANTOS - Cel Av
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

PAULO FERNANDO PERALTA

MJS

A P R O V O:

Ten Brig Faria Lima
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/NP.-